

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



# Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

Doutorado  
PPgEnfBio

LACENF

ISSN 2175-5361  
DOI: 10.9789/2175-5361

## REVISÃO

Cursos e pesquisas na área de nutrição nas páginas do boletim do SAPS (Serviço de Alimentação da Previdência Social) (1944-1946).

Courses and researches in the nutrition area on the pages of the bulletin institutional magazine of SAPS (Food Service Social Security) (1944-1946).

Los cursos e investigaciones en el área de la nutrición en las páginas del boletín SAPS (Servicio de Alimentación de La seguridad Social) (1944-1946).

Sandra Goulart Magalhães <sup>1</sup>, Fernando Porto <sup>2</sup>, Simone Aguiar <sup>3</sup>

### ABSTRACT

**Object:** To analyze the process of implementation regarding Nutritionist technical and professional courses and previous professional skills created by Food Service Social Security- SAPS, through the collection of its Bulletins. **Method:** It embodies bibliographical research of its Bulletins which were published between November of 1944 and November of 1946, having as target the workers of the SAPS Restaurants. **Results:** The analysis suggests that these Bulletin sources recorded the development of these courses as well as several researches developed in the Nutrition area, with extensive written documentation and imagery, through facsimile captioned within these publications. **Conclusion:** The bulletins bring coverage of major importance and significance for the history of the profession, consisting of 118 articles and 173 facsimiles. It shows the importance of these documents not only to the history of the Nutritionists as previous professional skills. **Descriptors:** Nutritionist, History, Press.

### RESUMO

**Objetivo:** Analisar o processo de surgimento dos cursos técnicos e de profissionais Nutricionistas e antecedentes, criados pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social- SAPS, através da Coletânea de seus Boletins. **Método:** Realizado pesquisa bibliográfica dos Boletins, Revista Institucional que circulou no período de novembro de 1944 a novembro de 1946, tendo como público alvo os trabalhadores dos Restaurantes do SAPS. **Resultados:** A análise dessas fontes sugere que esse Boletim registrou a evolução desses cursos como também várias pesquisas desenvolvidas na área da nutrição, com farta documentação escrita e imagética, através de *fac-similes* legendados no interior dessas publicações. **Conclusão:** Os Boletins trouxeram cobertura jornalística de grande importância e significado para a história da profissão, composta de 118 artigos e 173 *fac-similes* com riqueza de detalhes. Aponta-se para a relevância desses documentos não só para a história da profissão de Nutricionista como de seus antecedentes. **Descritores:** Nutricionista, História, Imprensa.

### RESUMEN

**Objetivo:** Analizar el proceso de creación de cursos técnicos y profesionales de los nutricionistas y los antecedentes creado por el Servicio de Alimentos de la Seguridad Social -SAPS a través de la colección de sus boletines. **Método:** La investigación realizada se basa en la literatura de estos boletines, Revista Institucional que circuló en el período noviembre 1944 a noviembre 1946 que tienen como objetivo a los empleados de los restaurantes SAPS. **Resultados:** El análisis de estas fuentes sugiere que el Boletín informó que la evolución de estos cursos, así como la investigación de varios desarrollado en el campo de la nutrición con una amplia documentación escrita y imágenes, a través de facsímiles subtítulos dentro de estas publicaciones. **Conclusión:** Los Boletines llevan la cobertura de la mayor importancia y trascendencia para la historia de la profesión, que consiste en 118 artículos y 173 facsímiles en gran detalle. Apuntando la importancia de estos documentos no sólo para la historia de la profesión de nutricionista como sus antecedentes. **Descriptor:** Nutricionista, Historia, Prensa.

<sup>1</sup> Nutricionista, aluna do Programa de Doutorado de pós-graduação em enfermagem e Biocência da Escola de enfermagem Alfredo Pinto, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro / UNIRIO. Membro dos grupos de pesquisa e LAPHE e LACENF. Rio de Janeiro (Rio de Janeiro), Brasil. <sup>2</sup> Enfermeiro. Pós-Doutor. Professor Adjunto da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Professor do curso de mestrado do programa de pós-graduação em Enfermagem e do Doutorado em Enfermagem e Biociências. Membro dos grupos de pesquisa de LAPHE (laboratório de pesquisa sobre a história da enfermagem, LACENF (laboratório de abordagens científicas sobre a história da enfermagem) e LAESHE (Laboratório para o estudo sobre a história da enfermagem). Rio de Janeiro (Rio de Janeiro), Brasil. <sup>3</sup> Enfermeira, estudante do programa de mestrado de Pós-graduação na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Unirio. Membro dos grupos de pesquisa do LAPHE e LACENF. Rio de Janeiro (Rio de Janeiro), Brasil.

## INTRODUÇÃO

**E**m busca de documentação para a confecção da tese de doutoramento sobre a história da nutrição, se fez necessária, aproximação com a temática em apreço, por meio de artigos, dissertações, teses e livros, quando um documento, intitulado Boletim do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), foi identificado nas pesquisas.

Nesse sentido, se partiu em busca de exemplares do Boletim do SAPS, até que vinte e dois exemplares foram encontrados em arquivo e na biblioteca da rede universitária federal do Rio de Janeiro, em meio ao pó e fungos, os mesmos foram entendidos como coletânea de revistas institucionais. Sob o ponto de vista sociológico, o boletim é aquele proveniente de uma sociedade científica, exemplo, universidade, empresa comercial ou clube de futebol. Através desta perspectiva, o uso da expressão “revistas institucionais” assumiu, no meio editorial, o significado específico de publicação periódica estrita e exclusivamente vinculada aos interesses e objetivos de uma determinada organização.<sup>1</sup>

D’Ávila<sup>2</sup> (Memória social-UNIRIO-mestrado/1997) e Fogagnoli<sup>3</sup> (História Social - PPGH/UFF-mestrado/2011), utilizaram esses Boletins em suas dissertações de mestrado para contar a história do SAPS, mas em nenhum dos trabalhos apresentados, esta fonte formou o *corpus* da pesquisa afim de explicitar a evolução do Curso de Nutricionista da Escola do SAPS, através de seus artigos e *fac-símiles*. A palavra *fac-símile* é oriunda do latim, com o significado de “fazer semelhante” no sentido de cópia exata do documento impresso, podendo ser obtido por diversos meios de reprodução, dentre eles, foto mecânico, eletrônico e eletrostático.<sup>4</sup>

Desta forma, se tem por objetivo dimensionar a visibilidade da trajetória da Nutrição tanto como profissão quanto ciência, em boletim institucional, na temporalidade de 1944 a 1946.

Vasconcelos<sup>5</sup> em 2001 no artigo: “Origem e conformação do campo da Nutrição em saúde Pública em Pernambuco: uma análise histórico-estrutural” e em outro artigo em 2002: “O nutricionista no Brasil: uma análise histórica” aborda a formação da Nutrição no Brasil e as profissões que através dela surgiram relatando que em 1944, na gestão de Getúlio Vargas como presidente do país, em pleno Estado Novo, criou-se o Boletim do SAPS sob a coordenação do Dr. Luiz Pontes de Brito (responsável pela Seção técnica do SAPS e pelos Boletins), com a proposta de permanente divulgação, para campanha de alimentação saudável e racional junto à sua população alvo - a classe trabalhadora<sup>6</sup>. Ademais, os Boletins veiculavam notícias e artigos sobre os cursos de Auxiliares de alimentação (1940/1941), Voluntárias de Alimentação (1942) e Cursos Técnicos e Profissionais (1945), além de inúmeras pesquisas sobre alimentos realizadas nos laboratórios do SAPS.<sup>7</sup>

O curso de Auxiliares de alimentação foi criado entre 1940 e 1941, ainda, à época do Serviço Central de Alimentação (SCA). O curso tinha a duração de dezoito meses, fornecendo certificados aos interessados de ambos os sexos. As matérias ministradas eram Biologia Geral

e Higiene, Estatística, a Química, além de noções básicas de Nutrição, Dietética e Arte Culinária. Após o término do curso, alguns egressos eram aproveitados pelo SAPS como serventuários, denominados de visitantes (as), auxiliar de laboratório, auxiliar de restaurante e dentre outras atividades afins dentro dos vários serviços prestados pelo SAPS.<sup>8</sup>

Em 1942, ocorreu a reestruturação do Serviço Central de Alimentação- SCA, passando a ser denominado Serviço de Alimentação da Previdência Social, ampliando a preocupação pela formação de profissionais competentes para desenvolver as atribuições e cumprir com as finalidades que lhes cabiam, quando se deu a criação do curso de Voluntárias de Alimentação.<sup>8</sup>

Assim, naquele ano com a colaboração da Legião Brasileira de Assistência (LBA) o curso de Voluntárias de Alimentação foi destinado, juntamente às famílias que eram cadastradas na obra social da LBA, a transmitir os preceitos básicos de uma alimentação racional. Aconteceram dois cursos no Rio de Janeiro, dois em Niterói, um em Fortaleza e outro em Belém do Pará.<sup>8</sup>

A duração do curso era de trinta dias com oito aulas teóricas, que versavam sobre princípios de alimentação e nutrição, com dez demonstrações do uso na cozinha, três visitas a casas de trabalhadores, duas sessões de cálculos dietéticos, uma demonstração de laboratório e estágio à cozinha do Restaurante Central do SAPS. Além disso, eram asseguradas às candidatas, bolsa de estudos no valor de 600\$000 (seiscentos mil reis) mensais e o compromisso de trabalhar em Serviços do SAPS nos Estados de origem.<sup>8</sup>

Em 1944, o Ministro do Trabalho Indústria e Comércio, Sr. Marcondes Filho obedecendo às disposições do Decreto-Lei nº 5443 de 30 de abril de 1943, inaugurou os cursos para a formação de nutrólogos - exclusivamente para a especialização de médicos em assuntos de alimentação e nutrição - nutricionistas - para moças possuidoras de diploma de curso secundário ou de enfermeiras, sendo que esse último diploma deveria ser de Escola Federal - e, ainda, o curso para Profissionais de sala, copa e cozinha. O curso de cozinha era realizado simultaneamente no SAPS (parte teórica) e no Restaurante-Escola (parte prática- O Restaurante Escola funcionava no subsolo do Teatro Municipal).<sup>8</sup>

A parte prática era ministrada pelos chefes de cozinha que lá atuavam. Esse curso preparava profissionais para atuar em restaurantes e hotéis, diplomando, em março deste mesmo ano, trinta *garçons* e copeiros.<sup>7</sup>

Para os nutrólogos e nutricionistas, os cursos tinham duração de dois anos com matérias de fisiologia da nutrição, tecnologia alimentar, dietética, arte culinária, técnica dietética e bromatologia. No curso para nutrólogos, era adotado o sistema universitário com provas parciais e exames finais com prova escrita e prático-oral. O referido curso foi iniciado com quarenta e dois alunos e finalizado com apenas dezenove. Para as nutricionistas eram fornecidas noções de química, serviço social, estatística, anatomia, fisiologia e economia doméstica.<sup>8</sup>

A partir deste contexto, o desenvolvimento do presente estudo, justifica-se pela relevância desses documentos, não só para a história da profissão de Nutricionista e de seus antecedentes, mas como também para a trajetória da luta simbólica pela liderança do ensino da ciência da nutrição, sob os auspícios do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS).

## MÉTODO

Trata-se de um estudo na perspectiva histórica-semiótica entendido como aquele que penetra no universo das representações, identificando e desvendando influências, interrelações e mecanismos dos grupos sociais envolvidos.<sup>9</sup>

A partir do século XX, as publicações ditas oficiais, das administrações públicas das empresas e outras instituições têm sido de relevância para as pesquisas em história, em especial, para os documentos iconográficos.<sup>10</sup>

Como universo de estudo, foram considerados vinte e dois Boletins, dos quais, destacaram-se como critério de inclusão, aqueles que traziam matérias ou artigos com ou sem registro imagético (*fac-símiles*), e que estivessem vinculados aos profissionais e aos Cursos técnicos e profissionais mantidos pelo SAPS. Eram eles: Auxiliares de alimentação, Visitadoras de Alimentação, Nutricionistas, Médicos-Técnicos de alimentação (ainda não possuíam a especialização como Nutrólogos), Nutrólogos e Profissionais de salão copa e cozinha. Outras atividades, também como, eventos de educação, assistência à população em termos de alimentação nos quais o trabalho desses profissionais estivesse de algum modo atrelado, além de estudos e pesquisas técnico-científicas que difundissem os preceitos da nutrição e os ritos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conta-nos o Boletim do SAPS de novembro de 1945 na página 88,<sup>6</sup> que a Turma da Propaganda visava, segundo os princípios psicológicos, agir sobre os indivíduos, mantendo-os permanentemente antenados com a obra do SAPS. “Apelava não só para os interesses pessoais, mas também pelo amor próprio dos indivíduos”. Para tanto lançava mão de vários meios de comunicação. Inclusive, foi criado o seguinte chavão: “SAPS, a Casa do TRABALHADOR”, periodicamente eram editados folhetos e impressos educativos, que costumavam ser distribuídos nos Restaurantes populares visando uma alimentação saudável. Havia distribuição do Boletim popular quinzenalmente, divulgando os ensinamentos e as realizações do SAPS. Semanalmente interessantes sessões de cinema no salão do Restaurante Central; o rádio, devido ao largo alcance e acesso a todas as camadas sociais, também foi usado através da instalação de um alto-falante no salão de entrada do Restaurante Central divulgando conselhos e informações sobre normas de boa alimentação. E por último, o BOLETIM DO SAPS. Esse, recheado de textos imagéticos para atrair a classe trabalhadora numa

época em que segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a taxa de analfabetismo no Rio de Janeiro em 1940 chegava a 34,1% de analfabetos.<sup>11</sup>

### ANTECEDENTES DA PROFISSÃO DE NUTRICIONISTA - OS AUXILIARES E VISITADORAS DE ALIMENTAÇÃO

A partir da criação do Boletim do SAPS em novembro de 1944, toda a trajetória da evolução dos cursos criados e todas as realizações do SAPS são registradas nesse instrumento, único, para pesquisas históricas das profissões na área da saúde, trazendo não somente textos, mas também *fac-símiles* legendados.

No Boletim de dezembro de 1944 com ampla cobertura imagética (9 *fac-símiles*) nas páginas centrais, podemos tomar conhecimento de um acordo feito em 1943 com a Comissão Brasileiro-Americana (CBA) para a Produção de Gêneros Alimentícios e com o *Institute of Interamerican Affairs*, no qual o SAPS organizou e manteve o 2º curso para formação de “Auxiliares de alimentação” no Distrito Federal. A referida Comissão era integrada por Kenneth J. Kadow, representando os Estados Unidos. O médico e professor Dante do Nascimento Costa, técnico de alimentação do SAPS, representava o Brasil e coordenava o curso em questão. Como parte do acordo, a técnica em alimentação Miss Agnes June Leith veio dos Estados Unidos para ministrar aulas no curso.

Formaram-se aproximadamente cinquenta alunas provenientes de diversos estados do país com bolsa de estudos oferecida por aquela Comissão. A formatura dessas alunas e entrega dos diplomas no auditório da Academia Brasileira de Imprensa-ABI, no dia 26 de fevereiro de 1945, foi noticiado no Boletim de novembro do mesmo ano. Todas as alunas foram aproveitadas como funcionárias pelo SAPS, pela LBA e pelo Instituto Americano ou ainda pelo governo de algum Estado.

O recrutamento foi realizado, preferencialmente, entre professores primários, em todos os Estados da Federação, com a aplicação de teste vocacional nos Departamentos de Fomento Agrícola ou Legião Brasileira de Assistência (LBA), de cada Estado.

As auxiliares de alimentação formadas em 1943 receberam autorização para matrícula no segundo ano do curso de Nutricionistas podendo então o SAPS desta forma, dispor em dezembro de 1944 de sua primeira turma de nutricionistas. A matéria sobre a formatura da primeira turma de Nutricionistas foi divulgada no Boletim de abril de 1945 com um *fac-símile* (com a entrega simbólica do diploma à aluna Jocelyna Bastos Clapp). Há referências ainda nos Boletins de dezembro de 1944 com nove *fac-símiles* e em julho de 1945.

A partir de 1945, mensalmente, acompanhamos as matérias publicadas com ou sem *fac-símiles*.

Em janeiro nas páginas centrais do Boletim, sob o título “O SAPS em legendas” cinco *fac-símiles* foram exibidos mostrando Miss Leslie, técnica americana dosando vitamina C no laboratório do SAPS.

Em março, através da reportagem intitulada: “Uma valiosa palavra” com um *fac-símile*, ilustrando a visita do Brigadeiro Antônio Guedes Muniz, observando atentamente o trabalho das alunas do Curso de Auxiliares de Alimentação.

Em abril, nas páginas centrais com sete *fac-símiles* é feita uma alusão elogiosa às nutricionistas citando a “esplêndida” importância de seu trabalho (curso com duração de dois anos).

Em julho, foi publicada nota sobre o encerramento das aulas do Curso de Nutrição para os médicos do Departamento Nacional de Saúde em 19/07/45, realizado no SAPS. Outro artigo comenta o início do serviço das Visitadoras alimentares em vários bairros pobres de Fortaleza, cada um com um *fac-símile* apenas. Neste mesmo Boletim, nas páginas 36-37, há uma grande reportagem intitulada “Realizações do SAPS no terreno social e nutrológico”, destacamos ainda duas reportagens: uma que ilustra o SAPS mantendo um serviço de visitação domiciliar permanente ao lar dos trabalhadores com o objetivo de instruir a esposa e os familiares dos operários sobre os princípios de uma alimentação saudável e equilibrada em nutrientes e outra sobre as realizações do SAPS no campo da nutrologia. Cita não só a realização dos cursos formadores de Nutrólogos, Nutricionistas e Profissionais de sala, copa e cozinha, mas os estudos ligados às questões da ciência da alimentação com pesquisas de alimentos, analisando seus valores nutricionais como também elaborando cardápios que os incluíssem. (nenhum *fac-símile*).

Ainda no mesmo Boletim na coluna Cursos Técnico foi publicado: O SAPS de 1941 a 1943 realizou Cursos de “Auxiliares de Alimentação” e “Voluntárias de alimentação”. Em 1944, o Governo da República autorizou a instalação de seus atuais cursos técnicos destinados à formação de médicos especializados em Nutrologia, aos técnicos auxiliares dos Nutrólogos, Nutricionistas e profissionais especializados em sala, copa e cozinha. (nenhum *fac-símile*)

Em agosto matéria intitulada “Viagem através de quatro relatórios”, apresentando o relatório de viagem das quatro nutricionistas bolsistas da Comissão Brasileiro Americana (CBA) para a produção de alimentos.

Em setembro, “Proveitoso Intercâmbio”, matéria que apresentou a demonstração em sala de aula e em laboratório da dosagem de vitamina C em frutas e vegetais brasileiros por Miss Ruth Leslie, técnica americana, estagiária do SAPS e ainda a nutricionista Celina de Moraes Passos trabalhando no laboratório, desidratando alimentos. (dois *fac-símiles*)

Ainda neste número nas páginas 18-19, aspectos da visita do Sr. Kenneth Kadow, da CBA à Escola do Serviço de visitação alimentar Agnes June Leith onde lhe foi apresentado uma mesa com diversos pratos feitos à base de soja. (três *fac-símiles*)

O embarque das quatro nutricionistas bolsistas para os Estados Unidos e o retorno da nutricionista Celina de Moraes Passos que colaborava com o SAPS, lecionando em seus cursos desde 1940, teve cobertura nas páginas centrais. (três *fac-símiles*)

Em outubro, sai na capa com um *fac-símile*, a nutricionista supervisionando o cardápio do Restaurante Central, mostrando uma das práticas realizadas por esses profissionais. Nas páginas centrais do SAPS em legendas, mais uma reportagem sobre a técnica a serviço dos trabalhadores mostrando a assistência técnica do nutricionista nos restaurantes do SAPS (sete *fac-símiles*).



Figura nº1: O SAPS em legendas (Boletim Outubro de 1945)

Em novembro, o Boletim do SAPS completa um ano de publicação com uma mensagem aos leitores sobre a luta pela boa alimentação. Esta edição do Boletim é especial contendo cento e quinze páginas. O mesmo traz informações sobre os Cursos Técnicos e Profissionais que já foram aqui mencionados e sobre o êxito das Auxiliares de Alimentação, além da integração das Visitadoras de Alimentação com os médicos pesquisadores da Seção Técnica. Reportagem apenas com documental escrito.

A partir de 1945, o SAPS publica uma Revista, também institucional, intitulada “Resenha do SAPS”, fazendo acompanhamento sucinto de todas as realizações da Instituição e ainda enaltecendo a política do Presidente Getúlio Vargas, que já em 1929 trazia como plataforma política para sua candidatura a assistência e o amparo ao trabalhador. A Instituição SAPS representa, então, a consubstanciação desses direitos. Esta Revista é um documento oficial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio da época; podendo ser considerada um documento tão importante para pesquisas históricas, quanto os Boletins do SAPS.

Em dezembro de 1945, na seção “SAPS em legendas”, uma reportagem com quatro fac-símiles, apresentando nutricionistas sob as vistas dos médicos nutrólogos foi publicada. (quatro *fac-símiles*)

Em janeiro de 1946 sob o título “Encerramento dos cursos de Nutrólogos e Nutricionistas do SAPS”, a apresentação da cerimônia de encerramento dos cursos na Academia Nacional de Medicina foi mencionada. A especialização era dirigida para os médicos, técnicos e profissionais de Nutrição. (dois *fac-símiles*)

Os exemplares de março, abril e maio de 1946 (17/18/19) trazem como reportagem a história da Escola Agnes June Leith (mantida em Fortaleza para as Visitadoras de Alimentação), seu Presidente, e as perspectivas que se abrem. A difusão de conhecimentos de Horticultura, Nutrição, Dietética (teoria e prática), Economia doméstica, Puericultura, Psicologia Infantil, Assistência Social e Serviço de Extensão, para as Visitadoras de Alimentação. (sete *fac-símiles*)

Ainda neste Boletim, vale a pena salientar a publicação das reportagens: “No SAPS é assim...”, nas páginas centrais com nove fac-símiles e “Flagrantes das nutricionistas cumprindo rigorosamente o cardápio”. Nove fac-símiles mostrando trabalhadores almoçando; a fachada do Restaurante Central; o desjejum infantil sendo distribuído pela manhã no Restaurante do SAPS.

Por último, os Boletins de setembro, outubro e novembro de 1946 trazem três reportagens de destaque: a comemoração do aniversário da Escola Agnes Junes Leith, com entrega de diplomas às visitadoras de alimentação; o contrato assinado entre o SAPS e AIA representados respectivamente pelo seu Diretor e de outro lado pelo Sr Nelson Rockefeller. E ainda na mesma página a investidura da nutricionista Clara Sambaqui como diretora da referida Escola (quatro *fac-símiles*).

O resultado do estudo pode ser observado através das Tabelas (1,2,3 e 4) e gráfico nº 1, no qual as matérias e os artigos científicos publicados assim como a quantidade de *fac-símiles* são apresentados por semestres.

Tabela 1- Quantidade de artigos publicados por semestre nos Boletins do SAPS 1944/46 sobre os cursos de Auxiliares de alimentação (com e sem *fac-símiles*).

Mês/Ano	Artigos	Fac-símiles
2º Semestre 1944	1	8
1º Semestre 1945	1	1
2º Semestre 1945	3	1
Total	5	10

Fonte: Coletânea dos Boletins do SAPS 1944/1946.

Tabela 2- Quantidade de artigos publicados por semestre nos Boletins do SAPS 1944/46 sobre os cursos de Visitadoras de alimentação (com e sem *fac-símiles*).

Mês/Ano	Artigos	Fac-símiles
2º Semestre 1944	1	1
2º Semestre 1945	4	3
1º Semestre 1946	1	7
2º Semestre 1946	2	8
Total	8	19

Fonte: Coletânea dos Boletins do SAPS 1944/1946.

Tabela 3- Quantidade de artigos publicados por semestre nos Boletins do SAPS 1944/46 sobre os profissionais Nutricionistas, Médicos-Técnicos de alimentação, Nutrólogos e pesquisas (com e sem *fac-símiles*).

Mês/Ano	Artigos	Fac-símiles
2º Semestre 1944	10	15
1º Semestre 1945	32	46
2º Semestre 1945	47	51
1º Semestre 1946	14	18
2º Semestre 1946	2	4
Total	105	134

Fonte: Coletânea do SAPS 1944/1946.

Tabela 4- Quantidade de artigos publicados por semestre nos Boletins do SAPS 1944/46 de todos os segmentos profissionais (com e sem *fac-símiles*).

Mês/Ano	Artigos	Fac-símiles
2º Semestre 1944	12	24
1º Semestre 1945	33	47
2º Semestre 1945	54	55
1º Semestre 1946	15	25
1º Semestre 1946	4	12
Total	118	163

Fonte: Coletânea do SAPS 1944/1946.



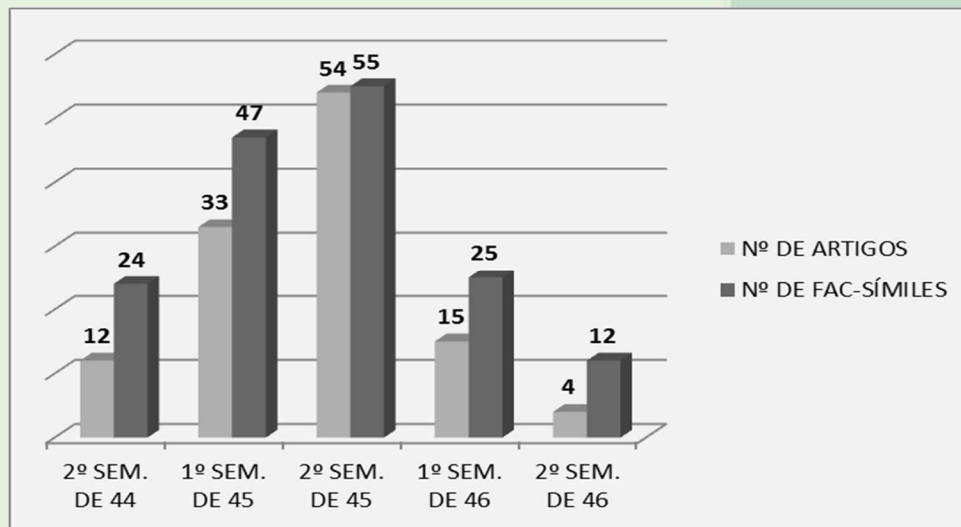


Gráfico1. Distribuição dos artigos publicados por semestre-1945/46 de todos os segmentos profissionais (com e sem *fac-símiles*).

Fonte: Boletins do SAPS de Nov. / 1944 a Nov. /1946.

A pesquisa revelou que o Boletim do SAPS desde que foi criado, no segundo semestre de 1944, já publica matéria concernente aos cursos de auxiliares de alimentação e convênios entre o Brasil e os Estados Unidos da América de forma a desenvolver seus cursos. Apresentou matéria sobre a formatura das auxiliares de alimentação, tudo isto fartamente ilustrado com oito *fac-símiles*.

O primeiro e o segundo semestre de 1945, em termos de documentação escrita e imagética, alcançaram seu ápice, publicando oitenta e sete artigos com cento e dois *fac-símiles*. Fato compreensível, pois estando as primeiras nutricionistas em pleno exercício prático de suas atividades, eram destacadas nas matérias veiculadas sempre com elogios sobre o desempenho desses profissionais. Entre suas atividades destacavam-se as de assistir às esposas dos trabalhadores em domicílio ou em cursos ministrados por elas a essa clientela com arte culinária e economia doméstica no Restaurante Escola do SAPS; elaboração de cardápios para os Restaurantes populares com seleção dos gêneros a serem utilizados para tal; supervisão dos Restaurantes populares e ainda pesquisando alimentos nos laboratórios do SAPS.

O sucesso da profissão era percebido na Academia, pois outros cursos surgiram neste período criado por outras Instituições de Ensino, tais como o da Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ (1945) e o da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-UFRJ (1946).<sup>8</sup>

Infelizmente os Boletins deixaram de ser editados no segundo semestre de 1946, encerrando sua publicação com apenas três matérias de destaque para o nosso estudo. Duas sobre a Escola Agnes June Leith, em Fortaleza (Visitadoras de Alimentação). A primeira sobre a comemoração do seu 2º aniversário e a outra sobre a realização da Festa da Árvore na referida escola, trazendo cobertura fotográfica com nove *fac-símiles*; a terceira reportagem tratava do contrato assinado entre o SAPS e a A.I.A.-American International Association for School and Economics Development, (dirigida pelo Sr. Nelson Rockefeller) numa cooperação Norte-americana, com quatro *fac-símiles*.

## CONCLUSÃO

Concluimos que a Coletânea do SAPS, não só retrata toda a história política da criação do SAPS, como também pode ser considerada como a História ilustrada de uma profissão, mas particularmente na Escola de Nutrição da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, com seus antecedentes e as pesquisas que a ela deram sustentação.

Sugerimos, pela sua relevância histórica, a recuperação desses documentos raros e inacessíveis para consulta pública, para que novas pesquisas possam ser realizadas através dos mesmos.

Como mencionado anteriormente, o SAPS era uma autarquia Federal sob a jurisdição do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que mantinha em todo o território nacional de norte a sul, postos de subsistência que vendiam alimentos aos trabalhadores por preços subsidiados. Restaurantes coletivos como os dos Estivadores, o da Manufatura Klabin, o da Imprensa Nacional e o da União Nacional dos Estudantes foram criados e administrados por ele. Supervisionava outros restaurantes que já funcionavam dentro de suas fábricas, seguindo sempre o modelo de uma alimentação saudável e racional. Além disso, mantinha outros serviços de amparo e assistência aos trabalhadores incluindo os eventos realizados em prol dos mesmos.

Criou e organizou cursos para profissionais que pudessem atender de forma adequada e competente esses serviços de alimentação, dando origem à atual Escola de Nutrição da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Em contrapartida, o SAPS tinha como objetivo precípuo, a divulgação de todas essas realizações tanto no campo da alimentação saudável e racional, como da sua assistência social prestada aos trabalhadores e das pesquisas realizadas já naquela época, sobre diversos alimentos.

Para tanto, cria como carro-chefe desta divulgação o Boletim do SAPS. Daí a sua importância para o acompanhamento de toda a trajetória histórica dos cursos técnicos e profissionais por ele criados, sendo que o único desses cursos que sobrevivem até os nossos dias com sucesso, aumentando a cada ano desde a sua criação, o número de profissionais formados, foi o de Nutricionistas. A primeira turma que se formou tinha seis alunas apenas e hoje forma aproximadamente sessenta alunos por ano.

## REFERÊNCIAS

1. Lemos AAB. Análise Crítica de uma Revista Institucional: as Memórias do Instituto Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro: Cad. Saúde Públ. 1993; 9 (2): 161-169.
2. D'Ávila EMM. Memória do curso de Nutrição do Serviço de Alimentação da Previdência Social e a alimentação popular [Dissertação de Mestrado]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UFRJ; 1997.
3. Fogagnoli M. "Almoçar bem é no SAPS!": O papel do SAPS na política pública de melhoria da condição de vida e alimentação dos trabalhadores (1940-1945) [Dissertação de Mestrado]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade Federal Fluminense/UFF; 2011.
4. Fonseca EFR, Porto F. Fac-símile na pesquisa em história da enfermagem obstétrica: Inauguração da capela da Pró-Matre (1923). R pesq cuid fundam. [on line] 2010. out/dez. 2(4):1495-1505. [citado em 17 out 2012]. Rio de Janeiro. Disponível em: [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1315/pdf\\_236](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1315/pdf_236).
5. Vasconcelos F G. O nutricionista no Brasil: uma análise histórica. Rev Nutr. 2002. Ago. 15(2).
6. \_\_\_\_\_. Origem e conformação do campo da Nutrição em saúde pública em Pernambuco: uma análise histórico-estrutural. Rev Nutr., Campinas. 14 (suplemento):13-20, 2001.
7. SAPS-Serviço de Alimentação da Previdência Social. Coletânea de Boletins 1944 -1945;ano 1 e 2 .NºS 1-13. Rio de Janeiro.D.F.1944-45.
8. SAPS- Serviço de Alimentação da Previdência Social. Resenha 1945.Caderno Especial Rio de Janeiro.D.F.1945.
9. Mauad-Andrade, AMS. Sob o signo da imagem. A produção fotográfica e o controle dos códigos de representação social da classe dominante do Rio de Janeiro na primeira metade do século XX [Tese de Doutorado]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade Federal Fluminense/UFF; 1991.
10. Arostégui J. A pesquisa histórica: teoria e métodos. Tradução de Andréa Dore; Revisão técnica José de Andrade Arruda. São Paulo (SP): Edusc; 2006.
11. Brasil. IBGE.Tendências demográficas - Uma análise da população com base nos resultados dos Censos Demográficos 1940 e 2000. [on line] 25/05/2007. [citado em 17 out 2012]. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/lojavirtual/default.php? código produto= 8903](http://www.ibge.gov.br/lojavirtual/default.php?código produto= 8903).

Recebido em: 31/12/2012  
Revisões requeridas: Não  
Aprovado em: 01/04/2014  
Publicado em: 01/10/2014

Endereço de contato dos autores:  
Sandra Goulart Magalhães  
Escola de Nutrição - Av. Pasteur, 296 - Urca - Rio de Janeiro  
Cep 22290-240